



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE CONFECÇÃO DE PRÓTESES FIXAS IMPLANTOSSUPOORTADAS NA ADAPTAÇÃO MARGINAL VERTICAL, HORIZONTAL E INTERNA

GOMES, J. M. L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); LEMOS, C. A. A. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); LIMIRIO, J. P. J. O. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MINATEL, L. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); CRUZ, R. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); FERNANDES E OLIVEIRA, H. F. (FOA Faculdade de Odontologia de Araçatuba); PELLIZZER, E. P. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba)

Tema: Clínica Odontológica

As reabilitações com implantes dentários em pacientes desdentados parciais ou totais tornaram-se uma opção de tratamento previsível, restabelecendo a função mastigatória, promovendo estética e a melhoria na qualidade de vida. Porém, o sucesso a longo prazo de próteses fixas implantossuportadas depende da manutenção do tecido ósseo e de uma biomecânica favorável relacionada a interface entre a prótese e o implante. O objetivo deste estudo foi avaliar a desadaptação marginal vertical, horizontal e interna de infraestruturas e próteses fixas implantossuportadas confeccionadas através de diferentes técnicas. Um total de 30 infraestruturas foram confeccionadas e divididas em 3 grupos: G1) Técnica convencional da cera perdida (n=10); G2) CAD/CAM (n=10); G3: CAD/CAM + Técnica da cera perdida (n=10). Uma matriz foi utilizada para simular uma prótese fixa implantossuportada de três elementos com um pântico central. A infraestrutura do grupo G1 foi confeccionada em Ni-Cr, do grupo G2 em zircônia e G3 fresada em cera e fundida em Ni-Cr. Em todos os grupos a desadaptação marginal vertical e horizontal (subcontorno e sobrecontorno) foi avaliada através de um microscópio óptico tridimensional (Quick Scope, Mitutoyo). Os resultados mostraram maior valor de desadaptação marginal vertical para o grupo G3 (83.5µm), seguido dos grupos G1 (55 µm) e G2 (42 µm) (p<0,001). Quanto à desadaptação marginal horizontal, o maior valor de desadaptação foi do grupo G2 (118 µm), seguido de G3 (102 µm), ambos apresentando sobre contorno. O grupo G1 (- 85 µm) apresentou valores de sub contorno (p<0,001). Diante das limitações deste estudo, podemos concluir que a confecção de infraestruturas através dos sistemas CAD/CAM apresentou os menores valores de DMV. A associação dos sistemas CAD/CAM e a técnica convencional da cera perdida, apresentou maior DMV. A DMH foi mais favorável quando confeccionadas infraestruturas pela técnica da cera perdida, apresentando sub-contorno.

Descritores: Implantes Dentários; Prótese Dentária fixada por Implante; Cad-Cam.